



PARASITISMO POR *Potamotrygonocotyle euryptomoxenus* DOMINGUES & MARQUES, 2007 (MONOGENEA) E SUA CORRELAÇÃO COM O PESO DE ARRAIAS *Potamotrygon* cf. *histris*, DA BACIA DO MÉDIO RIO NEGRO (AM), BRASIL

Jefferson Raphael G. Lemos¹, Marcos Tavares-Dias², Adriano T. Oliveira¹, Sanny M. S. Andrade³, Anna Kohn⁴, Simone Chinicz Cohen⁴, Jaydione L. Marcon¹

1. Universidade Federal do Amazonas (AM), 2. Embrapa-Amapá, 3. UNINILTON LINS, 4. Instituto Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Rio de Janeiro (RJ).
email: jlemos@ufam.edu.br

Potamotrygonocotyle Mayes, Brooks & Thorson, 1981 (Monogenoidea: Monocotylidae) é o único gênero conhecido parasitando brânquias de arraias neotropicais de água doce. Recentemente, *Potamotrygonocotyle euryptomoxenus* foi descrito para cinco espécies de arraias do gênero *Potamotrygon* provenientes da bacia do Rio La Plata (Corrientes, Argentina). Entretanto, até o presente, não há relato da ocorrência dessa espécie de Monogenea em arraias da bacia do médio Rio Negro (AM), como a arraia cururu *Potamotrygon* cf. *histris*, espécie endêmica e importante para o comércio internacional de peixes ornamentais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a intensidade de *P. euryptomoxenus* em espécimes selvagens de *Potamotrygon* cf. *histris* e sua relação com o peso do hospedeiro. Foram capturados 18 indivíduos de *P. cf. histris* de ambos os sexos, com peso de $393,3 \pm 261,4$ g (média \pm DP), em dezembro de 2005 no Arquipélago de Mariuá, à margem esquerda do Rio Negro (AM). As arraias foram examinadas após permanecerem estocadas por 10 dias em tanques-rede e alimentadas diariamente com peixe fresco. Para verificar a relação entre a intensidade parasitária e o peso das arraias foi utilizada a correlação de Pearson ($p < 0,05$). Das arraias examinadas, 100% estavam parasitadas unicamente por *P. euryptomoxenus*, com intensidade média de $592,4 \pm 245,7$ (média \pm DP). Foi observada correlação positiva e significativa entre a intensidade parasitária e o peso das arraias ($p = 0,016$). Essa relação pode estar sendo favorecida pelo tamanho e área de superfície branquial observada nas arraias com maior peso. A intensidade média observada em *P. cf. histris* é elevada se comparada a de outros peixes ornamentais teleosteos avaliados na mesma área de estudo, e pode ser decorrente do adensamento das arraias nos tanques-rede, condição que pode contribuir para a maior abundância de parasitos nos peixes. Este é o primeiro estudo registrando *P. euryptomoxenus* em *P. cf. histris* da bacia do Rio Negro, o qual amplia os limites de ocorrência dessa espécie de monogenea da bacia do La Plata para a bacia Amazônica brasileira. Apoio: National Geographic Society (NGS, N° C47/04), CNPq (N° EXC 023/05; 408795/2006-9 e 305768/2006-9) e FAPEAM (N° 126/2008).